



Amélia, A.*
Machado, D. I.**
Fernandes, I.***

* Especialista em Temas Filosóficos. Pesquisadora do CEAEC.

ceaec@foznet.com.br

** Bacharel em Física. Mestrando em Educação. Pesquisador do CEAEC.

ceaec@foznet.com.br

*** Licenciada em Artes Plásticas. Pesquisadora do CEAEC.

ceaec@foznet.com.br

**** Este artigo foi organizado a partir dos resultados do projeto de pesquisa Imersão no Laboratório da Sinalética Energética, coordenado pelos autores, com a participação dos pesquisadores do CEAEC citados no final do mesmo.

Unitermos

Laboratório da Sinalética Energética
Parapercepciologia
Parapsiquismo
Sinalética Energética-Parapsíquica

Palabras-clave

Laboratorio de la Señalética Energética
Parapercepciología
Parapsiquismo
Señalética Energética-Parapsíquica

Key-words

Energetic-Animic-Psychic Signs
Energetic Signs Laboratory
Paraperceptiology
Parapsychism

Imersão no Laboratório da Sinalética Energética do CEAEC****

Inmersión en el Laboratorio de la Señalética Energética del CEAEC

Immersion in the Energetic Signs Laboratory of the CEAEC

Resumo:

Neste artigo encontram-se registrados os resultados de uma investigação desenvolvida no Laboratório da Sinalética Energética, do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC). Participaram deste estudo 12 pesquisadores, durante quatro semanas consecutivas, incluindo auto-experimentos no laboratório e debates técnicos. Esta imersão evidenciou a importância da sinalética energética-parapsíquica como instrumento para a realização da assistencialidade interconsciencial, potencializando a percepção do intercâmbio multidimensional que já ocorre no cotidiano dos experimentadores.

Resumen:

En este artículo se encuentran registrados los resultados de una investigación desarrollada en el Laboratorio de la Señalética Energética, del Centro de Altos Estudios de la Conciencia (CEAEC). Participaron de este estudio 12 investigadores, durante cuatro semanas consecutivas, incluyendo auto-experimentos en este laboratorio y debates técnicos. Esta inmersión evidenció la importancia de la señalética energética-parapsíquica como instrumento para la realización de la asistencialidad interconsciencial, potencializando la percepción del intercambio multidimensional que ya ocurre en el cotidiano de los investigadores.

Abstract:

The results of an investigation carried out in the Energetic-Animic-Psychic Signs Laboratory of the Center for Higher Studies of Consciousness (CEAEC) are recorded in this article. Twelve researchers have participated of this study, during four consecutive weeks of self-experiments in the laboratory and technical debates. This immersion showed the importance of the energetic-animic-psychic signs as instruments for the execution of the interconsciencial assistentiality, increasing the perception of the multidimensional exchange that already occurs in the daily life of the experimenters.

INTRODUÇÃO

O *Homo sapiens sapiens* – pré-serenão comum, que tenha mantido contato com o conhecimento

sobre Conscienciologia na forma sistematizada e proposta pelos pesquisadores do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e Centro

de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), busca otimizar o seu processo evolutivo estudando as teorias existentes dentro do assunto e esforçando-se para ter experiências pessoais, na prática.

Esse processo evolutivo pessoal, se auxiliado por instrumentos propostos e disponíveis, pode conduzir os interessados, ainda nesta atual vida em curso, ao estágio de desperto. O ser desperto (desassediado permanente total) é um *Homo sapiens sapiens* ainda pré-serenão, mas que conhece, analisa, escolhe e age por ele mesmo, sem perturbar-se com as interferências de consciências intra e extrafísicas em estado de menor equilíbrio nas suas manifestações.

Dentre todos os instrumentos conhecidos, encontra-se na Conscienciologia aquele que terá relação direta com o estudo proposto no presente trabalho - a sinalética energética-parapsíquica.

Esta "campanha de alarme das parapercepções"¹ pode indicar a aproximação de energias conscienciais estranhas ao identificador do sinal. Uma vez que é objetivo do candidato à desperticidade definir suas próprias manifestações, discernindo as influências de outras consciências, a campanha serve para desencadear uma atitude inteligente, perspicaz, no momento da sua ocorrência. As circunstâncias podem demandar atitudes diferentes, dependendo da situação vivenciada. Portanto, conforme vão surgindo as primeiras sinaléticas, faltando o conhecimento prévio sobre o assunto, pode haver uma desorientação que faça com que a conscin mergulhe num caótico mundo de sensações e percepções², padecendo ela de um conflito interno doloroso e os outros à sua volta de uma incompreensão, até que o significado do sinal seja decodificado com segurança.

Objetivando o estudo da sinalética energética-parapsíquica, foi desenvolvida uma atividade de imersão no Laboratório da Sinalética Energética do CEAEC, durante a qual os pesquisadores realizaram um conjunto de experimentos e debates técnicos.

Através desta imersão buscou-se o aprofundamento do entendimento quanto ao Laboratório da Sinalética Energética, a partir das ocorrências multidimensionais verificadas. Procurou-se também realizar a formulação de hipóteses relativas à sinalética energética-parapsíquica, que poderão ser melhor avaliadas em outras pesquisas.

Esta imersão laboratorial serviu de termômetro para os pesquisadores envolvidos avaliarem suas *performances*, uma vez que permaneceram mergulhados no holopense específico sobre o assunto

por quatro semanas completas.

O presente artigo relata os principais resultados obtidos nesta pesquisa, podendo contribuir para o leitor ter reforçada a importância do assunto, em seu esforço de provocar um avanço evolutivo.

Cada microuniverso consciencial contém particularidades que podem ou não ter características comuns a outros. Daí os benefícios que podem surgir ao se ter conhecimento das vivências de outras pessoas.

SINALÉTICA ENERGÉTICA-PARAPSÍQUICA

Sinalética energética-parapsíquica "é a existência, a identificação e o emprego autoconsciente dos sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personálíssimos, que toda consciência humana (conscin) possui em forma de sensações características"³.

Dentre as características da sinalética-parapsíquica, incluem-se⁴:

- É uma percepção instantânea, através da apreensão de um sinal, que traz informações de modo imediato.
- Pode ser comparada à percepção dos sentidos humanos, específicos da condição da vigília física, mas envolve as multiexistências, o período intermissivo, a holossomática e a multidimensionalidade.
- Possibilita a conscientização incontestável quanto a determinados fatos a partir da ocorrência de sinais específicos.
- É identificada com a repetição das experiências, quando a ocorrência de certos sinais é sempre associada de modo inequívoco a determinado acontecimento multidimensional.
- É uma vivência de autoconhecimento proposta pela Conscienciologia.
- É um recurso para se alcançar a condição de desperticidade.
- Sua identificação e emprego é meta consciencial prática dos inversores aos 40 anos de idade.
- Faz parte da estrutura da personalidade da conscin completista (já na finalização das tarefas assistenciais).
- É um trafor parapsíquico.
- Constitui um ponto técnico, fundamental da bionérgica.
- Constitui manifestação interdimensional.
- Tem relação direta com as zonas erógenas.
- É uma condição consciencial diretamente relacionada com as ECs.

- É uma vivência que conjuga as energias conscienciais, o animismo e o parapsiquismo.

- É uma parapercepção relativa ao holossoma, com repercussões nos vários veículos de manifestação da consciência, podendo envolver os 5 sentidos do soma.

- Envolve a percepção de sensações através dos 5 tipos de energias conscienciais que são determinadas pelo veículo de onde a energia parte diretamente (biológica, holochacral, emocional, mental, holossomática).

- Ocorre, a princípio, de modo inconsciente; com a repetição espontânea das experiências e o desenvolvimento do parapsiquismo, passa a constituir uma percepção natural sobre um fato, a identificação da aproximação de uma consciência, o esclarecimento sobre certa circunstância existencial, e outros.

Na bioenergética, o estado vibracional (EV) é pré-requisito para qualquer manifestação sadia da consciência. A identificação da sinalética energética-parapsíquica pode ser causada, a propósito, pela prática regular do estado vibracional

A sinalética energética-parapsíquica tem relação direta com outras consciências. Ela ocorre quando há aproximação energética de outra consciência na psicosfera do sensitivo das energias.

Relaciona-se diretamente também com a assistência – doação voluntária das energias conscienciais – pelo possuidor do sinal a outra consciência; para o possuidor do sinal, por outra consciência; para uma terceira pessoa, através do detentor da sinalética, por outra consciência.

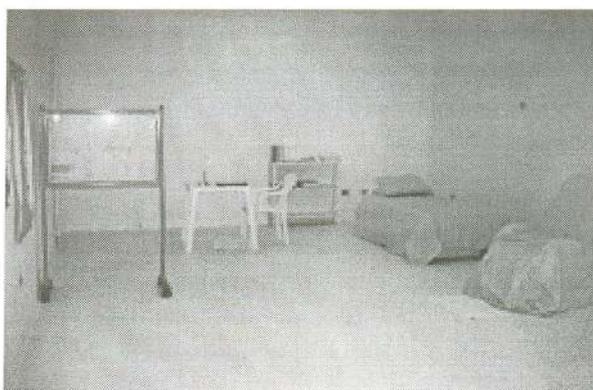
A percepção dos sinais pela consciência é um dos estágios para ser um empregador consciente da sinalética energética-parapsíquica. Outro estágio é o conhecimento através de interpretação e experimentação cautelosa e paciente. O seu emprego consciente e acertado é a fase mais avançada do seu desenvolvimento. A percepção, conhecimento e emprego de diversos sinais é o avançado e sofisticado estágio no uso da sinalética energética-parapsíquica.

LABORATÓRIO DA SINALÉTICA ENERGÉTICA

O Laboratório da Sinalética Energética é “um ambiente otimizado para a pesquisa da sinalética energética-parapsíquica, segundo os princípios da Paraperceptologia. Predis põe a expansão das parapercepções, através de um campo bioenergético

propício, facultando o acesso mais intenso aos fatos anímico-parapsíquicos provenientes da dimensão energética. Na dimensão manifestam-se mais intensamente o corpo energético (holochacra) e as energias conscienciais. Deste modo, o laboratório favorece a autopesquisa da sinalética, contribuindo para sua identificação e o aperfeiçoamento de sua utilização. Proporciona a realização de experimentos autopersuasivos, com autocrítica e discernimento, que podem mostrar de modo conclusivo a existência e o modo de funcionamento da sinalética (sinais já conhecidos ou identificação de sensações)⁴⁷.”

O laboratório propicia as seguintes condições favoráveis ao experimentador, dentre outras: o isolamento, a infra-estrutura física, o holopensene otimizado para a pesquisa da sinalética energética-parapsíquica e os recursos técnicos para a realização do experimento.



Laboratório da Sinalética Energética - CEAEC

Técnicas e Planilhas

Para apoiar a identificação, análise e avaliação da sinalética energética-parapsíquica, propõe-se o uso de técnicas, testes e planilhas, descritas no Livro de Apoio do Laboratório da Sinalética Energética⁴.

Técnicas: 12 técnicas energéticas-parapsíquicas fundamentadas na Conscienciologia, objetivando experienciar a sinalética energética-parapsíquica.

Planilhas: 4 planilhas para análise, avaliação e interpretação das vivências relativas à sinalética.

1. Planilha de identificação dos Sinais (Sinalética), contendo 154 exemplos de ocorrências características da sinalética.

2. Planilha Discriminação dos Sinais (Sinaléticas).

3. Planilha de Identificação, Análise e Interpretação dos Sinais (Sinalética).

4. Planilha de Autoconscientização Multidi-

mensional da Sinalética.

Textos: textos de apoio para o aprofundamento dos conceitos sobre a sinalética energética-parapsíquica.

Este laboratório foi inaugurado em 23 de dezembro de 1999 e, conforme o *Livro de Assinaturas do Laboratório da Sinalética Energética*, nele foram realizados, até 25 de outubro de 1999, 312 experimentos por conscins oriundas de 14 estados brasileiros e 8 países estrangeiros diferentes.

DINÂMICA DA IMERSÃO

Os participantes da imersão laboratorial foram pesquisadores do CEAEC, que realizaram experimentos mantendo seus relatos individuais para estudos autônomos. Foram feitas 4 reuniões nas quais os membros do grupo que fizeram os experimentos no laboratório apresentaram resultados, hipóteses e conclusões, elegendo um dos presentes para escrever um trabalho tornando público as informações resultantes.

Os encontros iniciaram-se às 17:00 horas, com duração máxima de 2 horas, sem estipulação de duração mínima, sempre aos domingos, no final da semana de um conjunto de experimentos. A imersão no Laboratório da Sinalética Energética da qual originou-se o presente trabalho ocorreu no período entre 14/06/99 a 11/07/99.

POSTURA DO EXPERIMENTADOR

Aos pesquisadores da Conscienciologia, ao modo de pesquisadores de outras áreas do conhecimento, é recomendado não se apresentar munido de conceitos pré-concebidos e arraigados.

As ocorrências parapsíquicas são sensações e percepções que podem não ter sido ainda experimentadas e, portanto, uma postura de abertismo para o novo, com critérios bem definidos e muito discernimento na análise de todos os fatos, pode influenciar positivamente no experimento.

Outra postura otimizadora é entrar no laboratório sem considerar que só ocorrências físicas são possíveis, nem tampouco admitindo que tudo é possível, sem acuidade dos sentidos, numa atitude ingênua e infantil, supondo que ocorrerá evento promovido por outra consciência presente no laboratório, dada como prenda por merecimento ou a qualquer pretexto.

O conhecimento é obtido a custo de esforço pessoal, aplicação das técnicas conhecidas, sem dogmatismo radical, nem fisicalismo convicto.

O pesquisador pode obter melhores resultados ao se apresentar sem ansiedade, pressa ou preocupação externa ao experimento e manter todos os sentidos apurados durante aplicação da(s) técnica(s) escolhida(s); deixando para após o experimento os questionamentos sobre o que houve, para quem servem as vivências, e sobre como falar daquelas ocorrências ou se é possível falar delas.

De modo geral, os devaneios não favorecem as parapercepções. É preferível iniciar a avaliação dos fatos ocorridos durante a realização do experimento, sua ligação com anteriores vivências espontâneas ou provocadas, após o término do período de tempo reservado à técnica.

OS EXPERIMENTOS E OS DEBATES

Dentre todo o período foram realizados 4 debates, dos quais participou o total de 12 pessoas. Foram feitos 23 experimentos, todos apresentados nos debates.

Nos debates realizados constatou-se, a partir dos relatos orais, a existência de pesquisador que:

- avaliou suas relações no grupo de convívio do CEAEC, detectando a necessidade de conversar com uma daquelas pessoas sobre uma indisposição na inter-relação por parte do experimentador;
- compreendeu o que é o exercício da grupalidade, através de ocorrência durante o experimento no laboratório;
- dormiu durante algum tempo; despertou com tosse; teve descoincidência do holossoma; realizou a tenepes durante o experimento; evocou intuitivamente seus familiares, numa varredura fina de suas inter-relações no grupo; a tentativa foi seguida de percepções diversificadas, mas principalmente, de ataque nocivo por parte de uma consciência intrafísica específica, imediatamente após a evocação feita àquela pessoa; percebeu a oscilação rápida das laterais inferiores das narinas, seguido da idéia de que estava invadindo uma área de domínio da consciex que realizou o ataque extrafísico;
- entrou sentindo-se bem, dormiu durante parte do experimento, e saiu do laboratório com mal-estar, dor de cabeça e náusea sem causa aparente, aliviados após o repouso noturno; o experimentador não compreendeu o significado das ocorrência, mas entendeu

que seria importante trabalhar mais o processo de assistência interconsciencial;

- experimentou expansão da consciência e sentimentos não vivenciados anteriormente, de amor puro e desinteressado por todos, registrando no papel tais sentimentos em linguagem poética, fora do estilo próprio habitual, sem dificuldade, como se estivesse sob influência direta de uma consciex; a sensação persistiu após o experimento; a vivência possibilitou a identificação de um *trafar* a ser trabalhado; percebeu que várias informações foram transmitidas devido à assistência dos amparadores;

- exteriorizou energias, sendo essa atitude seguida de 2 fatos: rememoração de ocorrências vivenciadas no período da infância do experimentador e contato com consciex recém dessorada, sua conhecida enquanto consciência intrafísica; dormiu após estas ocorrências, despertando aturdida;

- identificou o *materpensene* pessoal e teve idéia de combater *patopenses* com *penses* positivos;

- interagiu com outras consciências presentes no laboratório por meio de comunicação *paraverbal*, *paraolfativa* e *paratátil*;

- obteve instruções de como assistir na prática da *tenepes*;

- percebeu a exteriorização de energias conscienciais de modo involuntário, sentindo a presença de grande número de consciexes que necessitavam de assistência; não manteve a lucidez durante a maior parte do experimento; houve alívio energético após o experimento;

- percebeu a exteriorização forte de energias pelo *frontochakra*, *palmochacas* e *coronochaca*, com *penses* de fraternismo, assistencialidade e *rapport*;

- percebeu amparador enviando energia a partir da perna, através de um percurso interno até a cabeça;

- percebeu as próprias energias, e presença de outras consciências *extrafísicas* ou de consciências *intrafísicas* projetadas;

- percebeu consciências *extrafísicas* responsáveis pelo experimento, que zelaram para que não houvesse intrusão de consciências alheias ao experimento em si;

- percebeu consciências querendo adentrar o laboratório durante o experimento, com e/ou sem sucesso;

- percebeu consciexes assediadoras que lhe acompanhavam e consciexes amparadoras que dese-

javam ajudá-lo;

- percebeu embalonamento, calor nas mãos e exteriorização das próprias energias conscienciais;

- percebeu intrusões energéticas com fortes repercussões no *cardiochakra*;

- percebeu *sinalética*, seguida de doação de energias assistenciais;

- percebeu *sinaléticas* novas, diferentes de outras que já eram do conhecimento do experimentador;

- perdeu a percepção das próprias mãos, seguida de percepção de algo como uma bola em seu lugar;

- projetou-se de *psicossoma* com lucidez, encontrando-se com consciência *extrafísica* sem lucidez e sem conhecimento da sua condição de *dessorado*, mantendo com a mesma diálogo esclarecedor;

- saiu do laboratório com baixa lucidez, esquecendo-se das obrigações imediatas, tendo recebido uma carga de energia identificada como um bloco de "*patopenses*";

- teve acoplamentos sequenciais e diferenciáveis pelas características específicas de cada acoplado, numa aprendizagem *sadia*; entendeu que estes tipos de acoplamento poderiam estar ocorrendo antes, sem que conseguisse perceber;

- teve aumentada a percepção de acoplamentos áuricos durante o experimento, chegando a diagnosticar estado de intoxicação de remédios em uma consciex acoplada;

- teve conhecimento de fatos ocorridos fora do laboratório, nas dependências da própria instituição, em horário concomitante ao experimento, alguns posteriormente confirmados e outros não confirmados;

- teve convicção de que poderia iniciar a *tenepes*;

- teve dificuldade em realizar o experimento devido à falta de preparo *holossomático* anterior e à preocupações com outros assuntos; sentiu necessidade de se auto-organizar;

- teve dores fortes e pontadas nas costas; percebeu embalonamento; sentiu instalação involuntária do estado *vibracional* e, a seguir, pela própria vontade, instalou o maior EV já experimentado; a energia expandiu-se pelo laboratório e a cadeira parecia vibrar;

- teve *insight* de trabalho escrito que deve fazer sobre o CEAEC;

- teve intuição forte de apenas deixar ocorrer as experiências práticas, ao buscar conhecimento teórico no laboratório, durante o experimento;

- teve melhorada sua sinalética durante o período da imersão, no seu cotidiano;
- teve mioclonia durante a aplicação da técnica de relaxamento, identificada como uma sinalética da presença do amparador, com repercussão no holochakra; teve *insight* sobre como esta sinalética poderia ser utilizada no desenvolvimento da tenepes;
- teve *paravisão* de feixe de energia intrusora que favoreceu bem estar ao experimentador, seguida de percepção visual de consciências extrafísicas ou intrafísicas projetadas, tanto dentro do laboratório, como externas; algumas das presenças intrusivas foram agradáveis e outras desagradáveis ao experimentador;
- teve sinalética energética que envolveu a região do tórax, indicando a iminência de uma projeção da consciência; veio à mente a imagem do relógio do laboratório; perdeu a lucidez e, ao despertar, teve rememoração de cena em que uma mulher fumava no laboratório; recebeu um banho de energia confirmando a experiência durante a rememoração.

DISCUSSÃO

As ferramentas disponibilizadas ao pesquisador pela Conscienciologia – candidato ao processo evolutivo acelerado – são dinâmicas e variáveis, de acordo com o esforço pessoal inteligente feito – principalmente voltado para sua auto-organização, o conhecimento prévio adquirido nesta e em outras vidas e, enfim, o patamar evolutivo no qual o pesquisador encontra-se. Considerando a gradação desses itens no perfil do pesquisador, destacamos duas modalidades de vivência na Conscienciologia. Numa delas, são obtidas informações que carecem de complementação para serem compreendidas, por darem margem a diferentes interpretações; outras são completas, podendo ser validadas pelo experimentador imediatamente após a vivência.

Durante os experimentos realizados no Laboratório da Sinalética Energética ocorreram vivências com características comuns às duas modalidades; quando um dos elementos do grupo relata a compreensão de sua condição pretérita predominante de sentimentos pelas outras pessoas, experienciando ali mesmo sentimento diferente e jamais experimentado antes, não é necessária vivência complementar para fazê-lo compreender os dois padrões. Pode ser-lhe instigante os fatores que permeiam a vivência, gerando questionamentos tais como: Por quê seu padrão vem

sendo aquele e não este ora experimentado?; Qual dos padrões o faz sentir melhor e é mais adequado à sua situação atual?; Existe um terceiro ou mais padrões diferentes?; Como proceder para permanecer no padrão escolhido, dentre os conhecidos?

Quando entretanto, foram vistos dois indivíduos conversando – subjetivamente, sobre percepções, sentimentos e pontos-de-vista individuais – ao pesquisador serão necessárias vivências complementares para qualquer conhecimento conclusivo.

HIPÓTESES

Da pesquisa para a apresentação do trabalho, surgiram ainda algumas hipóteses:

- A equipe extrafísica pode atuar de modo a contribuir para a expansão das parapercepções do experimentador, através de desbloqueios energéticos, apoio ao desassédio e fornecimento de idéias, predispondo a ocorrência e a interpretação da sinalética energética-parapsíquica e possibilitando a diferenciação dos pensenes pessoais daqueles de outras consciências, em situações no próprio laboratório e também fora dele.

- A equipe extrafísica pode contribuir para a expansão das parapercepções do experimentador, predispondo a identificação de sinais que este já possui, relacionados à sua paragenética, mas que se encontram bloqueados (cons não recuperados).

- As condições holossomáticas do experimentador, incluindo a homeostase do soma, a flexibilidade energética, a manifestação de emoções e o fluxo dos pensenes, podem interferir na qualidade de suas parapercepções.

- O experimento laboratorial pode possibilitar a identificação e compreensão da sinalética energética-parapsíquica que ocorre no dia-a-dia, mas da qual não se está lúcido.

- O fato de muitas pessoas terem sentido mal-estar durante e/ou após o experimento pode estar associado ao desenvolvimento da sinalética energética-parapsíquica, com o apoio dos amparadores, a fim de possibilitar a percepção do acoplamento com consciências carentes de assistência.

- Os limites de atuação do experimento, intrafísicamente, poderá ser além do espaço físico do laboratório e envolver a atuação de outras consciências.

- O nível de maturidade da consciência é um fator importante para o desenvolvimento da sinalética energética-parapsíquica, pois a ampliação das para-

percepções possibilita a identificação de condições pró ou anti-evolutivas de consciências, e implica em um aumento de responsabilidade na atuação assistencial multidimensional.

CONCLUSÃO

Nos experimentos efetuados ocorreram diversas vivências parapsíquicas, muitas delas envolvendo a manifestação de sinalética energética-parapsíquica, que possibilitaram de modo geral:

- Ampliação da autoconscientização multidimensional;
- Ampliação das parapercepções e maior lucidez quanto à própria sinalética energética-parapsíquica;
- Discriminação de características das energias pessoais e de outras conscins e consciexes;
- Entendimento das possibilidades de uso da sinalética energética-parapsíquica nas situações práticas do dia-a-dia;
- Identificação de modalidades de sinalética energética-parapsíquica novas para o experimentador;
- Percepção do próprio holossoma;
- Percepção do holossoma de outras consciências;
- Percepção de pensenes de outras consciências;
- Percepção de processos de assistência e de assédio;
- Percepção ampliada de sinalética energética-parapsíquica pessoal já conhecida, mas ainda não identificada claramente;
- Vivência de sensações que necessitavam ser melhor estudadas a fim de poderem ser interpretadas adequadamente.

Pode-se considerar que estas percepções foram possíveis devido ao emprego da sinalética energética-parapsíquica pelos experimentadores, indicando algumas das possibilidades deste recurso parapsíquico para a ampliação da autoconscientização multidimensional e explicitando algumas das características de seu funcionamento.

Entretanto, muitas percepções foram relatadas sem que houvesse o detalhamento de como a ocorrência foi percebida, ou seja, sem que fossem explicitadas as sensações ligadas à sinalética pessoal. Verificou-se uma dificuldade de se transcrever em palavras as sensações muitas vezes sutis e novas desencadeadas pelas vivências extrafísicas, que não encon-

tram uma referência adequada na dimensão extrafísica para serem claramente expressas.

Nesta imersão foi possível verificar a importância da sinalética energética-parapsíquica no desenvolvimento da assistência interconsciencial. As ocorrências forneceram evidências de que os experimentos no Laboratório da Sinalética Energética podem contribuir para a percepção potencializada de fatos que já ocorrem em situações do cotidiano do experimentador, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de fazer a diferenciação entre os próprios pensenes e os de outras consciências, com a percepção de acoplamentos com conscins e consciexes, processos de auto e hetero-assédio, e a decodificação do padrão da energia com a qual interage. Isto é fundamental para a vivência da condição de isca assistencial lúcida, eliminando os mini-assédios inconscientes e evoluindo em direção à desperticidade.

A realização de novos experimentos neste laboratório pode contribuir para o entendimento quanto a aspectos da sinalética energética-parapsíquica ainda pouco estudados. Certos pontos relacionados a este tópico, como por exemplo, o papel da sinalética energética-parapsíquica no desenvolvimento da tenepes, ou o desenvolvimento da sinalética energética-parapsíquica através do EV, poderão ser aprofundados também com a realização conjunta de experimentos no Laboratório da Sinalética Energética e outros laboratórios conscienciais do CEAEC, incluindo a realização de observações e registros de ocorrências do dia-a-dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. VIEIRA, W. *700 experimentos da conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1994. p. 341.
2. BALONA, M. *Síndrome do estrangeiro*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1998. p. 128.
3. VIEIRA, W. *200 teáticas da conscienciologia*. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1997. p. 198.
4. CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIÊNCIA (CEAEC). Laboratório da sinalética energética. *CEAEC Serviços*, 1(1):1-42, 1999.

** Participaram da Imersão no Laboratório da Sinalética Energética, realizando experimentos e comparando aos debates: Aparecida Amélia; Arlindo Alcadipani; Carmen Lúcia Jost; Daniel Iria Machado; Denise Paro; Ivan Ramos Silva; Ivanilda Fernandes; Janer Vilaça; Luiz Augusto Dziz; Maria Izabel da Conceição; Osmar Biella; Wellington Correia.